BIBLIOTHECA

Instituto Historico *

ESTANTE. PRATELEIRA **KUMERO**.

ORGAM DOS INTERESSES HODIERNOS

Anno I

Num. I

NATAL, 14 de Junho de 1891

Publicação bi-semanal. Assignaturas a 1000 reis por trimestre pagos adiantadamente. Collaboração franca ao bello sexo.

O SANTELMO

Natal, 14 de Junho de 1891

Demditas auras que beijam as sorridentes plagas, onde vem á luz um orgam da Imprensa, um espelho das reflecções de quem quer pensar em publico, bem como os échos vibrantes no espaço repercutem a voz.

Bemdito o coração que applau de o braço que não cança na lucta pelo progresso, a alma que aninha desejos de luz e busca os principios do bem, o pensamento que supplica expansão: a Mocidade que procura á Imprensa.

A luz almejada dos povos, o progresso triumphal da humanidade, o cultivo do espirito da Mocidade respiram de longe esperançosos aquelles que hoje começam a ensaiar-se nas colum nas do Santelmo.

Nada de arrefecimentos! Agir! Agir!... O seculo é quem quer.

CONGRESSO DOLESTADO

Installou-se no dia 10 do corrente, o Congresso constituinte do nosso Estado, com todas as chapas do estylo, excepto a missa do «Espirito Santo». Ainda bem . . .

Gremio Litterario Mipibuense

Com o titulo que nos serve de epigra phe foi installada na cidade de S. José de Mipibú, uma sociedade que se compõe de uma pleiade de jovens esperaucosos, e que tem por principal sim a creação de uma bibliotheça naquella cidade. A' emprezas tão elevadas, como seja a dos Mipibuenses, o nosso apoio é illimitado.

Dr. José Guilherme

Vindo do Estado do Pará, acha-se em nossa čapital com sua cam. consorte este nosso prestimoso e estimavel Comprimentamol-o patricio.

Alferes Cicero Monteiro

Da capital do Ceará, chegou para esta, em dias do corrente mez, este nosso distincto, intelligente e sympathico coestadano, a quem com effusão de jubilo comprimentamos.

CLUB DOS 14

No dia 23 do andante, dia das sortes, dos jogos, dos fogos de bengala, das prendas, da cangica e dos licores, abrirá está sympathica sociedade os seus vastis simos salões á uma esplendida e brilhante soirée dançante a qual tem de primar com a execução de um bem organisado program ma. Não iremos mas ficamos com agua na bocca...

ILEGÍVEL

MUTILADO

DICCIONARIO DOS NAMORADOS

E' este o titulo de uma obra scientifica que anda em circulação nesta cidade, e que foi celebremente organisada por alguns moços que se estão constituindo uns verdadeiros Cupidos. Breve e muito breve nos occuparemos deste primor d'arte.

«Fôgo nos bichos»...!

Definições

Republica—Regimen da espa da, casa dos botões...amarellos.

Politica— Loteria universal, cuja sorțe-grande toca sempre aos mais cynicos....

Patriotismo— Timbú de quatro barrigas que se alimenta actualmente de concessões e privilegios...

Povo—Velha escada monarchica com novos degraus republicanos, por onde qualquer especulador político faz sua ascenção ao reino federal...

Eleição— Kalendario de nomes escolhidos onde nem todos são lidos...

Voto—Maromba de equilibrio para os arlequins politicos.

---O desmando n'um governo republicano é uma tempestade n'um mar de rosas.

PEROLAS SOLTAS

A leitora já deve ter experimentado um momento languido de incertas cogitações sobre os transes de um ligeiro espaço de que dispomos, entre os Jous extremos de nossa vida, entre o berço festejado de risos e o tumulo enlutado de lagrimas.

Quantas vezes, aquecida pelo calor do sedoso travesseiro o craneo de uma joven é povoado de uma luvião de pensa-

mentos dedicados... sim dedicados aos seus suspirados amores!...

Immaginemos um a donzella assim

pensativa.

Passa-lhe uma sombrasinha na ideia e lá se esvai um ai tão sentido procurando echo na amplidão do espaço!

Esse ai que assim se desprende de sua

alma, traduz o seguinte:

Havia-lhe fugido do coração a paixão ardente que o aceudia vivamente em chammas.

Mas, ah! a paixão que assim se esvaira, agora volta, e esse ai tão terno a conduzira ao coração.

Uma nuvenzinha ligeiramente corta-

lhe o céu de pensamento.

Agora lêi-se-ha naquella meditação esta pergunta de si propria:-- Serei um colybri que busca nas flores o mel que lhe dá a vida, ou a gentil mariposa que procura a luz para tostar suas franjadas azas ? !...

Rasga-se um véo; e lá vai como uma recordação subtil e agradavel a vista lançada ao passado, que se foi perder obscuro e esquecido, como o echo que tarde e longiquamente repete a voz que foge: lá vai nas azas do pensamento.

Ah!o passado!...

A immaginação ainda o ve, a phantasia o colorisa com seus traços corados n'um esboço que requer reproducção; mas ah! que o pintor que o esboçara, jamais o poderá reproduzir.

A saudade terna e caprichosa, como que remonta uma paixão, inflamma a chamma de um coração em lavas de amor, evapora doce e tristemente uma alma que se delui em suspiros ternos e

doridos.

Uma recordação languidamente torna um corpo indolente, adormece um
cerebro onde o pensamento se elabora
de onda em onda, que vai, que volta,
que se agita, que recua, que se perde,
e que depois quasi que se vai tornando
uma esperança, mas uma dessas esperanças cuja realidade se julga impossivel -- ah! uma esperança assim, vaga
e ligeira, como foge ao impulso do impossivel?!

Saudades, recordações ternas dos amores que se foram, enlevo agradavel que prende as almas no laço da amisade, sensivelmente bello, saudades que

tém...!

Quantas saudades!...

MUTILADO

ILEGIVEL

Pois bem, leitora, esses pensamentos as vezes tão ricos e bellos, querem a expansão, e nós os humildes redactores do «Santelmo» temos a honra de dedicar ao bello sexo esta columna, onde esperamos, seja sabiamente occupada pela vossa penna.

Queremos ver como a vossa lyra tem melodias sonoras, mais que as aves, por que a mulher tem sido e será sempre o

berço da poesia.

VISÃO

Que me rouba o pensamento,

Peza-me n'alma um segredo

Receio que o sarba o vento, A brisa me faz temor; Vejo acenando, chamar-me Soluçando, uma visão E me prende o coração. O elo do santo amor. E ella!... e os sens cabellos, Escuros, soltos ondeiam Ao vento fresco serpeiam No cóllo de nivea côr; A minh'alma povoada De sentidos, ternos ais Cada vez aperta mais

Fluctúa um riso perdido Pelos labios coralinos, Acordam seres divinos Ao vislumbrar seu fulgor; Ao negro brilho que luz O espelhe de um olhar, Eu sinto mais me apertar O elo do santo amor.

O elo do santo amor.

Habita sempre o espaço De minhas meditações Decipando as illusões Da mocidade em verdor; Eu vejo!... mas tenho medo De beijar-lhe a fronte ardente... Prender-me-ha docemente O elo do santo amor.

Tão duro e grato segredo Não guardo mais eu meu peito, O nome do anjo elerto Metigará esta dôr : A pura, a santa visão. Perpetua na minha vida, Es tu, Amelia querida, -0 elo do santo amor.

Natal--4--6--1891

Eugenio de M.

da quarta soirèe mensal do

CLUB DOS 14 PRIMEIRA PARTE

Fogos chinezes, de bengala, electricos &. Sorvête

Segunda parte

1ª Walsa Ondas do Danubio 1 Quad. 1ª La Belle Flora

2ª La Dame Volage

3ª Le Vol des Amantes

4ª La Bergere Amau-

 $5^a La Rose$ (reuse

"Gato Preto" 1ª Polk

Terceira parte Jogos de sorte

Quarta parte

2ª Quadrilha For get me not

2ª Polk Cecy

3ª Quadrilha L'Amour (trie

1ª Lanceiros Amour de La Pa Polk do Rheno (Schottisch)

Quinta parte Chocolate, doces &

Sexta parte

4ª Quadrilha

Taça do Prazer

3ª Polk Brilhantina 5 Quad. 15 de Novembro

Setima parte

Execução da cavatina «Sonambula» a piano, flauta e violino por socios do Club.

(Illuminação de fogos cambi-

antes.

Oitava parte

2a Walsa

Amor traiçoeiro «Maulinet»

2º Lanceiros 4a. Polk

Denguinhos d'Ella

6a. Quadriiha

Guaporé

5a. Polk

Minha Noiva

MUTILADO

ILEGIVEL

Nona parte

Chá.

Decima parte

7ª Quadrilha—1 L'Amitié

2 Le Printemps

3 L'Intrigante

4 L'Adelaide

5 La Julie

Pão com rosca 3ª Walsa 8ª Quadrilha Riso d'Alvorada.

MOZAICO ALEGRE

CELEBRIDADE

Da Italia, aqui chegou-nos Pelo canal de Suez, Um cidada o carcamano Pela lingua um africano, Analphabeto burguez.

Depois de estar trinta annos Entre nos, este freguez, Com talento sobre-humano Nem mais falla italiano Nem diz nada em portuguez!

Entre jornalistas:

-Sim, meu collega: li todo o teu Manisesto. Devo ate dizer-te que o li duas vezes !

-Oh! és muito amavel!

-Ah, não foi por amabilidade, não... foi para poder entendel-o.

O inimigo tem a qualidade do espelho: Reflecte as nossas faltas. Ter um inimigo, portanto, è possuir-se o melhor dos espelhos.

Um suspiro serve as vezes A outro de sentinela, Quando um foge o outro conta A dôr que um'alma flagela.

E'uma perseição o não aspirar a ser perseito.

Licção de Cathecismo:

-Agora lá o cabo de esquadra, dizia o capellão do regimento, interrogando a uma roda de soldados sobre pontos de doutrina: « Quantas são as pessoas da SS. Trindade? »

-- Tres, para servir a vossa revdma.

-- Como se chamão?

--Là isso é que eu nunca ouvi nomear: o que eu sei, é que um é pai, outro filho, e outro Espirito Santo...

--O pai é Deos ?..

-- Tão certo como eu ser cabo da setima companhia.

--O filho e Deos?

--Lá esse por ora aiada não; deixe morrer o pai, que elle subirà de pôsto.

Um favor feito à tempo faz esquecer a major offensa.

A Toto era um anjo adorado E mostrava desvelo ao marido, Mas depois de o haver já trahido Põe-se em fuga com o seu namo-(rado.

Moralidade

Mulher é bicho damnado!....

Entre dous advogados:

--Porque usas sempre oculos?

--Para proteger as pupilas.

Eu passei na tua porta Espiei na fechadura, Eu fallei não me fallastes, Fiquei tanto tempo em pé!...

Logogripho

Eil-a! assoma a primavera 2, 4, 6, 2 Despertando a adolescencia 5, 7, 3 Nos campos tudo é verdura 5, 2, 4, 3, 2 Nos homens tudo é sciencia...

Um prato de cangica ao primeiro decifrador

Imp. na Typ. Central

MUTILADO

ILEGIVEL

ORGAM DOS INTERESSES HODIERNOS

Anno I

NATAL, 30 de Junho de 1891

Num. 2

O Santelmo

Natal, 30 de Junho de 1891

pensamento que nos surgio fagueiro na mente, de atirar aos ventos da publicidade este humilde periodico, dictado pelos preceitos de uma litteratura sã e moderna foi a mais vantajosa de nossa quadra actual. Ella por si só será sufficiente para levarmos ao capitolio de nosso ideal, esta pequena empreza que tende ao nosso desenvolvimento intellectual.

O acolhimento que nos foi dispensado pelo generoso povo natalense— foi grande, espontaneo e sincero; e convictos de que continuaremos a merecer tão elevada distincção, alimentamos a crença de proseguir em nosso itinerário, demandando, com esperanças no futuro, esse mar de sciencias em que o porto almejado de nosso destino será no livro de nossa consciencia honestissima.

Ao sexo amavel, sempre complascente e generoso; sempre condescendente e delicado, cabe-nos tambem o ensejo de agradecer cordialmente a gentilesa, o carinho affectuoso com que mimoseou o nosso modesto Santelmo, reservandolhe um cantinho honroso em seu perfumado costureiro. Isto é bastante para robustecer-nos o espirito e impulsional-o a agir, luctar e vencer qualquer obstaculo que se nos depare.

A todos, o nosso reconhecimento

-cm

ILEGIVEL

PROSPRETO

Publicação bi-semanal.
Assignaturas a 1:000 reis por trimestre pagos adiantadamente.
Collaboração frança ao bello sexo.

« Club dos Quatorze »

Esta florescente e sympathica sociedade realisou como estava annunciada, na noite de 23 do corrente, a sua 4ª soire dancante e musical que esteve imponente, deslumbrante e sublime! Os salões do elegante Club achavão-se artistica e caprichosamente adornados; os reverberos das arandelas faziam cortes em todas as salas; o perfime de variegadas flores parecia exceder-se do seu natural... tudo em fim resplandecia!

Quando os salões jà regorgitavam de gentis Senhoras e Exms. Familias de nossa elite natalense, a orchestra deu signal da primeira contra-dança, sendo executada a delirante walsa "Ondas do Danubio", a qual deu começo á partida.

O programma annunciado foi correctamente executado e, de intervallo a intervallo, luziam chammas de todas as janellas, de uma varie lade de lindos fogos electricos.

Fez-se uso de um bem organisado Carnet, o qual alem de estar impresso com toda phantasia e pericia continha um inspira-

do Soneto analogo áquella festa. Quanto ao pequeno concerto musical, fei elle um verdadeiro delirio! Alem de muitas Ouverturas que gradualmente eram executadas, teve lugar o desempenho correcto da cavatina « Sonambula » e da opera "Trovador" que foram maestralmente executadas à violinos, flauta e violões, tendo sido a parte principal confiada ao insigne diletante A. Barbosa que, com a intelligencia firmada que lhe doou a arte, arrancou notas tão harmoniosas, que depois de se perderem pelos espaços, sahidas por entre as alvacentas cortinas das janellas, foi elle freneticamente distinguido por uma bateria de palmas, e presenteado com um rico e mimoso bouquer de flores naturaes, uma verdadeira sorpresa preparada por uma gentil e graciosa socia do mesmo club. No acto da offerta, fez uma bella allocução um dos mais distinctos socios, que foi geralmente applaudido.

Por occasião diversa, a orchestra executava magnificas peças de seu escolhido repertorio.

A's 5 hs. e meia da manhã, quando A-pollo vinha dourando as rozeas brumas do levante, foi marcada a ultima quadrilha intitulada «Riso d'Alvorada».

Reinou sempre a melhor ordem possivel, e hoje, só nos resta gratas recordações da noite de 23 de jnnho do corrente ann).

Que o «Club dos 14» prosiga sempre em suas partidas mensaes, proporcionando noites de inteira distracção, são os votos almejados por esta

Redacção

Miguel Tinoco

Recebeu o gráu de bacharel pela Faculdade de direito do Recife, este nosso dignissimo e talentoso patricio.

Miguel Tinôco sendo um moço geralmente estimado possue um coração generoso, um espirito esclarecido e uma intelligencia fecunda, talhada para as lutas de elevadissimas emprezas. Como estudante, soube perfeitamente distinguir-se e collocar-se no lugar de honra, que lhe foi sempre designado pelos seus collegas. Na Academia era o interprete, como orador, de seus companheiros de estudo.

Tendo seguido do Recife para o Amazonas, aqui saltou para receber e dar o abraço materno. Coroados os seus sonhos de infancia, vai hoje em busca da cidade de Manicoré onde pretende fixar a sua residencia, emquanto que nós d'aqui lhe enviamos um fraternal amplexo, fazendo sinceros votos para que tenha o joven bacharel uma vida repleta de venturas e prosperidades

Instrucção publica

Agradavel nos foi a noticia que nos transmittiram de haver sido nomeado Director da Instrucção pu-

O illustre nomeado dispondo sobejamente dos requesitos necessarios para a bôa direcção de tão importante repartição, nos faz esperar a mais palpitante das reformas suspiradas por aquelles que se sentem verdadeiramente patriotas.

Desejamos para o valimento dos necessitados de luz, prolongados annos de permanencia n'aquelle estabelecimento, de instrucção, ao

Dr. Moreira Brandão.

Revista Primeiro de Maio

Como orgam exclusivo da Eschola Militar do Cearà, acaba de fazer sua entrada no certame da civilisação, esta Revista de publicação mensal, a qual pela linguagem brilhan te e variada com que é escripta, occupará por certo um lugar honroso no seio da imprensa cearense.

Após uma pequena demora nesta capital, onde esteve de passeio, regressou no pernambucano que aqui tocou a 25 do expirante, para a cidade do Assú onde reside, o nosso conterraneo capitão Antonio Soares de Macedo.

Feliz viagem lhe desejamos.

OLEGARIO VALLE

« O Povo » de 7 deste mez, transmitti-nos a triste nova de haver fallecido no dia 2, pelas 10 hs. da manhã, na cidade do Caicó, victima de uma tubercu!ose, na idade de 33 annos, o seu redactor principal Capitão Olegario de M. Valle.

Fazendo córo com o illustre collega d' « O Povo » lastimamos profundamente tão sensivel perda, enviando a familia do morto e a sociedade caicoense as nossas condolen-

cias.

---Falleceu tambem na Macahyba, onde actualmente residia, nosso estimavel patricio Firmo Antonio de Mello. Era optimo pai de familia, bom amigo e gozava de geral estima entre nós pelo seu espirito expansivo e popular.

A' sua desolada familia sentimentamos.

--Pereceu igualmente nesta capital, quasi repentinamente de uma congestão, o cida-

MUTILADO

ILEGIVEL